

João Pessoa 18 de Maio de 2018

Ao  
Ministério de Minas e Energia  
Consulta Pública 46 de 04/05/2018 PROCESSO Nº 48380.000072/2018-93

### **Ref. Proposta de Metas Compulsórias Anuais de Redução de Emissões de Gases Causadores do Efeito Estufa para a Comercialização de Combustíveis**

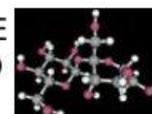
Os produtores de Biocombustíveis associados a este SINDALCOOL - Sindicato da Indústria de Fabricação do Álcool do Estado da Paraíba, fundado em 1981, inscrito no CNPJ sob número 09.319.286/0001-47 com sede na Rua Antônio Rabelo Júnior 170 Sobreloja P1 sala 007, CEP 58032-090 em João Pessoa, Paraíba infra assinado vem consignar proposta e justificativa de elevação para 15% da meta de redução da intensidade de carbono nos combustíveis até 2028 objeto da presente consulta pública.

Os níveis de poluição do ar permanecem perigosamente altos em muitas partes do mundo. O SINDALCOOL aponta a oportunidade de integração entre as políticas públicas redução dos custos na saúde até 2028 através do atingimento de meta mais elevada na redução da intensidade de carbono nos combustíveis com o RenovaBio. Novos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que nove em cada 10 pessoas respiram ar contendo altos níveis de poluentes. Estimativas atualizadas revelam um número alarmante: sete milhões de pessoas morrem todos os anos em decorrência da poluição em ambientes exteriores e interiores.

**Mortes por Poluição.** No nosso entendimento, o Governo Brasileiro ao optar por meta de 15% na redução da intensidade de carbono nos combustíveis, se integra ao esforço de cooperação da ONU Meio Ambiente e a Organização Mundial da Saúde (OMS) para uma nova e abrangente colaboração de aceleração das ações de contenção dos riscos ambientais para a saúde, que causam cerca de 12,6 milhões de mortes a cada ano.

A colaboração entre a OMS e a ONU Meio Ambiente segue a Declaração Ministerial sobre Saúde, Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, que solicitou a criação da Coalizão "Saúde, Meio Ambiente e Mudanças Climáticas", na COP 22 da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC), do Marrocos, em 2016.

Em dezembro de 2017, com o tema "Por um planeta sem poluição", a Assembleia do Meio Ambiente das Nações Unidas, que convoca ministros do Meio Ambiente de todo o mundo, adotou uma resolução sobre meio ambiente e saúde, pediu parcerias abrangentes entre agências e parceiros relevantes das Nações Unidas e para um plano de implementação para combater a poluição.



Entre as áreas prioritárias de cooperação entre a OMS e a ONU Meio Ambiente, estão:

**Qualidade do ar** – Monitoramento mais eficaz da qualidade do ar, incluindo orientação para os países em procedimentos operacionais padrão; avaliações mais precisas sobre ambiente e saúde, também com avaliação econômica; e *advocacy*, como exemplifica a [campanha BreatheLife](#), promovendo reduções na poluição do ar para benefícios climáticos e para a saúde. O monitoramento sistemático deve ser incluído na análise do Conselho Nacional de Política Energética. Esse monitoramento contínuo precisa ser adicionado ao modelo de sistema complexo e revisto periodicamente.

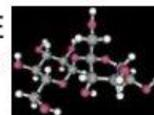
- **Clima** – Combater as doenças transmitidas por vetores e outros riscos para a saúde relacionados ao clima, inclusive por meio de uma melhor avaliação dos benefícios para a saúde decorrentes de estratégias de mitigação climática e adaptação.

**Combustíveis Fósseis, Particulado e Aldeídos**, A Sociedade Brasileira desconhece os <sup>3</sup> riscos que toda a população brasileira tem sido exposta por opções lucrativas de companhias indiferentes aos riscos e aos impactos das emissões dos combustíveis fósseis nos transportes. O estabelecimento de meta mais elevada, em 15% , irá contrariar interesses escusos, contudo, fortalece os objetivos da **Política Nacional de Biocombustíveis**. A maioria dos países participantes da COP reconhece as consequências dos combustíveis fósseis nos transportes. As consequências adversas para a saúde causadas pela poluição do ar resultam de exposição por períodos curtos ou de longa duração e existem fortes evidências para a saúde sobre o Particulado<sup>1</sup>. O Brasil ainda tem pouca tradição no monitoramento do Particulado. Este age como a maresia, não é visto contudo os malefícios são sentidos nos pulmões e na corrente sanguínea. Além do dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), Ozônio (O<sub>3</sub>), dióxido de nitrogênio (NO<sub>2</sub>) e dióxido de enxofre (SO<sub>2</sub>). A OMS - Organização Mundial da Saúde tem o mais completo banco de dados sobre a poluição do ar e suas causas. Deve servir de referência o estudo publicado pela OMS "[Ambient air pollution: A global assessment of exposure and burden of disease](#)"<sup>2</sup>. Nesse modelo, tratam-se dos dados de saúde mais detalhados em relação à poluição do ar, por país.. O modelo é baseado em dados provenientes de medições por satélite, modelos de transporte aéreo e estações terrestres de monitoramento para mais de 3 mil localidades rurais e urbanas. Ele foi desenvolvido pela OMS em colaboração com a Universidade de Bath, no Reino Unido. O modelo calibrou cuidadosamente dados do satélite e das estações terrestres para maximizar a confiabilidade. As exposições à poluição do ar nacionais foram analisadas em relação à população e os níveis de poluição em uma resolução de grade de cerca de 10 km X 10 km.

---

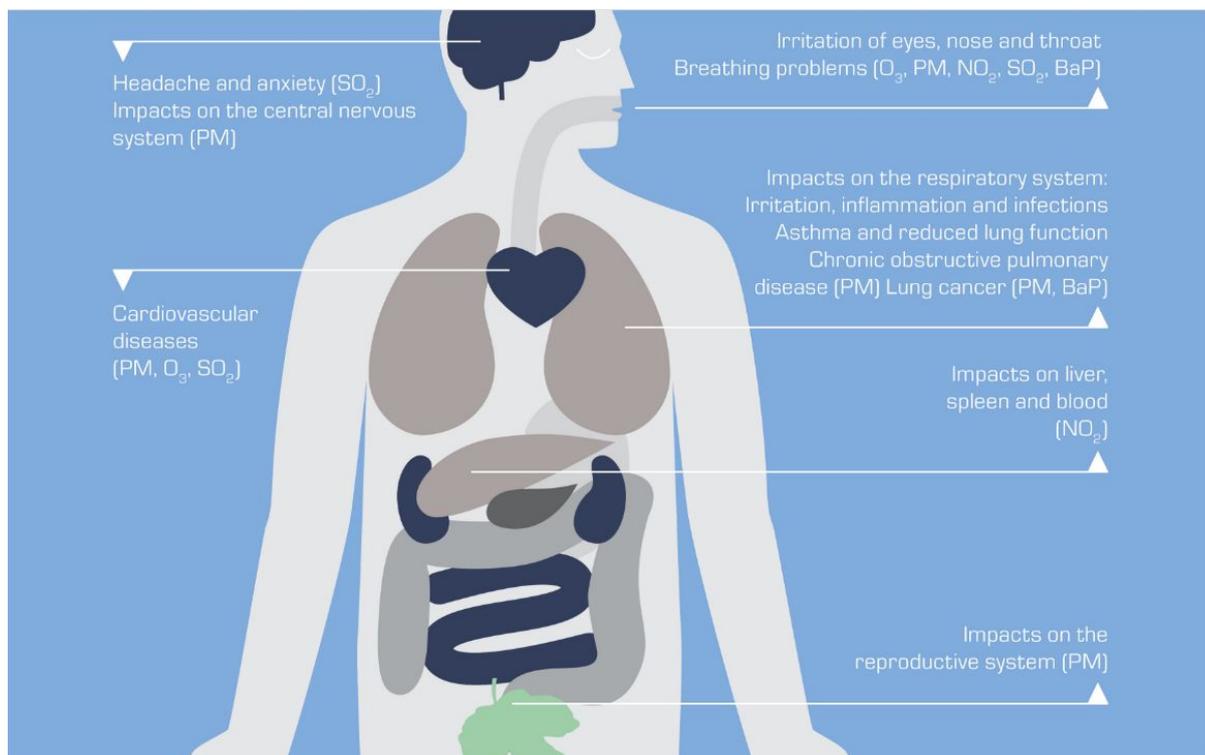
<sup>1</sup> **Particulado**: partículas com um diâmetro aerodinâmico de menos de 2,5 micrômetros (PM<sub>2.5</sub>)

<sup>2</sup> Ambient air pollution: A global assessment of exposure and burden of disease  
<http://www.who.int/iris/bitstream/10665/250141/1/9789241511353-eng.pdf?ua=1>



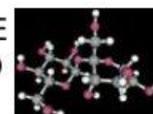
A adoção pelo Governo Brasileiro de meta de redução da intensidade de carbono precisa estar integrada às outras ações para a descarbonização já em curso por estas organizações internacionais.

A poluição do ar por combustíveis fósseis continua a cobrar um alto preço de toda a população vulnerável, homens, mulheres, crianças e adultos mais velhos. As terapêuticas de saúde se deparam com várias patologias: respiratórias, cardiológicas, oftalmológicas,, alterações de ordem hormonal do sistema reprodutivo e por hipersensibilidade imunológica.

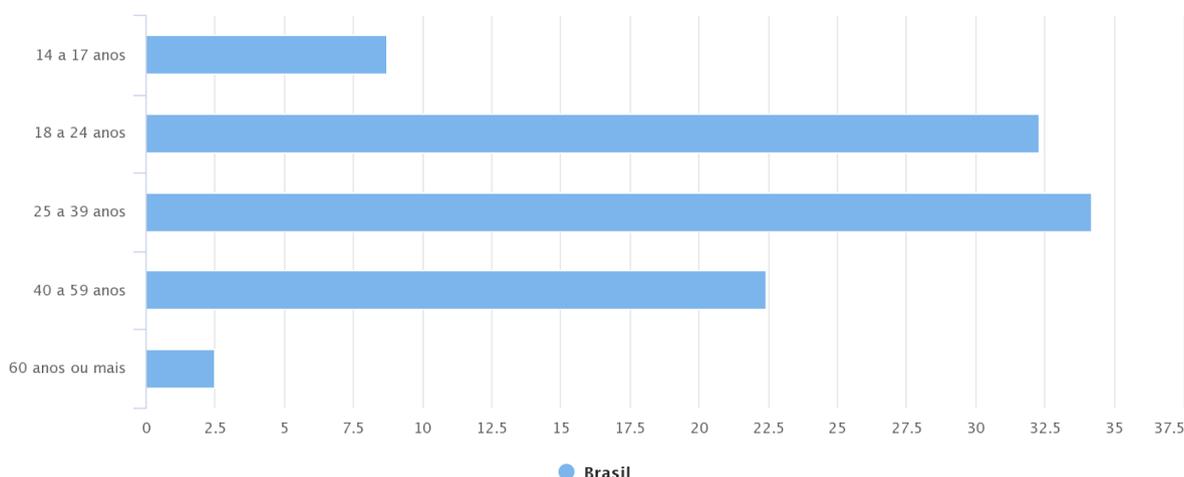


### Mais empregos com Biocombustíveis

A meta de 15% para redução da intensidade de carbono nos combustíveis até 2028 favorece a atratividade de investimentos na produção de biocombustíveis. Os estudos e análises sócio econômicas através da análise insumo-produto indicam maior geração de empregos na comparação de impactos e indicadores socioeconômicos na produção de biocombustíveis no Brasil frente aos combustíveis fósseis. A expectativa positiva de melhores condições de rentabilidade da produção de biocombustíveis e do aproveitamento de resíduos entre os vários biocombustíveis representam o acerto da Política Nacional de Biocombustíveis para a qual, caso sejam definidas metas tímidas e favoráveis ao continuísmo, poderão frustrar a sociedade brasileira. Limitando as possibilidades de novos investimentos e empregos na produção de biocombustíveis.



Distribuição de pessoas desocupadas por idade, 1º trimestre 2018



Fonte: "IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral"

Com a defesa da meta de 15% a sociedade brasileira poderá alcançar os benefícios de maior previsibilidade e menores preços nos combustíveis com a redução das importações, maior eficiência e produtividade. A formação de mercado de carbono através dos negócios no mercado financeiro com CBIOS deverá estimular muito maior protagonismo no País da produção de biocombustíveis.

### RenovaBio e Plataforma BioFuturo

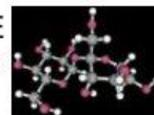
A meta de 15% fortalecerá a posição brasileira no cenário internacional de descarbonização. O Brasil vem liderando 26 países na área diplomática através da iniciativa Plataforma Biofuturo, que cria condições de acesso para a indústria de base brasileira e para as tecnologias para biorrefinarias, a adoção de meta corajosa favorece o RenovaBio e a posição brasileira em todos os fóruns de energias renováveis.

### Conclusões e recomendações

A Meta de Descarbonização deve levar em conta os indicadores da poluição causada por combustíveis. Nenhuma rota alternativa de produção de combustíveis deveria ser autorizada sem profunda análise desses aspectos. É preciso priorizar a urgência apontada nas recomendações da Organização Mundial da Saúde. O Governo Brasileiro através do Ministério das Minas e Energia, Ministério da Saúde e do Ministério do Meio Ambiente e ANP devem se integrar na cooperação com a OMS participar e defender o RenovaBio na Conferência Global sobre Poluição do Ar e Saúde (30 de outubro a 1º de novembro de 2018) que irá reunir governos e parceiros em um esforço global para melhorar a qualidade do ar e combater as mudanças climáticas. O modelo brasileiro inovador reúne todas as condições para ser adotado em outros países.



SINDICATO DA INDÚSTRIA DE  
FABRICAÇÃO DO ÁLCOOL NO  
ESTADO DA PARAÍBA



Concluimos, enfatizando a necessidade de fortalecer o que se avançou até aqui. Muitas repercussões positivas serão auferidas pela sociedade brasileira com a defesa firme de seus filhos. Desde o campo até o consumidor, esta definição de meta é um marco histórico.

Atenciosamente,

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "Edmundo Coelho Barbosa".

Edmundo Coelho Barbosa